

CAPÍTULO 2

# *A escolha da clínica certa e do médico ideal*

O profissional ou a clínica especializada em Infertilidade devem ser escolhidos criteriosamente, pois os detalhes, que em um primeiro momento podem parecer sem importância, muitas vezes têm influência direta no sucesso do tratamento do casal. A paciente deve sentir-se à vontade, ter sempre a oportunidade de realizar diálogos francos e abertos com o médico responsável e ter à sua disposição uma equipe de profissionais eficientes que, trabalhando em conjunto, possa responder às suas dúvidas sempre que as tiver. Os casais, neste tipo de acompanhamento médico, têm muitas perguntas, pois os detalhes e etapas, que envolvem os tratamentos que serão expostos, são bastante complexos.

Todos os profissionais da clínica desempenham um papel essencial no auxílio do casal e devem estar em sintonia com os anseios das pessoas envolvidas, para que não haja informações desencontradas e os pacientes sintam-se confusos.



É fundamental que se saiba como a clínica trabalha: os princípios éticos, morais e legais que envolvem os tratamentos, o rigor no controle de qualidade e a transparência das taxas de sucesso relatadas, para que não exista uma falsa ilusão de que uma clínica é melhor que a outra. Não se iluda com tratamentos alternativos milagrosos, com taxas de sucesso exageradas. Alguns profissionais exageram a sua estatística com o objetivo de conquistar a confiança das pacientes. Reflita! Saiba avaliar o que ocorre no resto do mundo. Não existem milagres. O casal deve sentir-se à vontade e jamais ficar constrangido em fazer perguntas. Quanto mais ele se informa e compreende o que está sendo proposto, mais fácil fica o relacionamento médico – paciente. É extremamente útil o fornecimento de impressos, cedidos por algumas clínicas, que contêm explicações específicas a respeito dos diversos procedimentos. Estes impressos devem conter os telefones de urgência ou outras alternativas, para que dúvidas de última hora possam ser solucionadas. O casal deve sentir-se bem acolhido do ponto de vista médico, científico, emocional e psicológico.

As seguintes pessoas devem estar regularmente envolvidas com os pacientes submetidos aos tratamentos de Reprodução Assistida:

- ▶ Um funcionário ou enfermeira, treinados em agendamento e capazes de dar informações sobre a realização de exames específicos como: avaliação hormonal, análise de sêmen e outros procedimentos relacionados à fertilidade;
- ▶ Um profissional que possa supervisionar os cuidados e instruções oferecidos ao casal;
- ▶ Pelo menos um médico, que esteja disponível para supervisionar e monitorizar o casal por toda a fase de avaliação e de tratamento.